

Governo de Minas reforça diálogo com municípios para combate à covid-19

Seg 15 junho

Um dos temas da coletiva virtual concedida pelo secretário de Estado de [Saúde](#), Carlos Eduardo Amaral, e pelo secretário adjunto Marcelo Cabral, nesta segunda-feira (15/6), foi o diálogo entre o Governo de Minas e os municípios do estado. “Há aproximadamente dez dias, estamos nos reunindo com as secretarias municipais de Saúde e prefeitos de várias regiões mineiras, alertando para alguns lugares em que houve aumento da taxa de transmissão e redução do isolamento. Após os contatos, já observamos uma melhora na taxa de transmissão, que ainda não está como gostaríamos, mas revela que começamos a ter um pouco mais de isolamento”, explicou o secretário.

Carlos Eduardo frisou, mais uma vez, a importância do isolamento adequado. “Nós precisamos usar as máscaras, lavar mãos, tomar cuidado para não levar as mãos ao rosto, usar álcool em gel, ou seja, isso é que vai trazer, efetivamente, um controle da nossa epidemia e que vai preservar vidas no estado”, reafirmou.

Na ocasião, o secretário também atualizou o boletim epidemiológico diário, com dados da covid-19 em Minas Gerais. Até o momento, são 21.728 casos confirmados, desse total, 9.694 estão em acompanhamento, 11.553 se recuperaram e 481 óbitos.

Capacidade de ampliação

Amaral esclareceu que as avaliações feitas pela Secretaria de Estado de Saúde (SES-MG) mostram que, de forma geral, há capacidade de ampliação de leitos, tanto no estado, quanto em Belo Horizonte e Região Metropolitana (RMBH). De acordo com ele, provavelmente, nesta semana, haverá uma reunião entre as equipes técnicas da SES-MG e da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte para alinhar as informações e entender melhor os dados. “É muito importante ter ideia de qual será a demanda de leitos na RMBH e qual ampliação se fará necessária. Precisamos saber, também, sobre a programação do isolamento, porque a única forma de evitarmos o aumento dos casos e a sobrecarga na demanda assistencial é o isolamento adequado”, frisou o secretário.

De acordo com o planejamento da SES, a prioridade serão os leitos que são mais fáceis de serem abertos, por exemplo, na rede [Fhemig \(Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais\)](#), que já dispõe de estrutura prévia. Em outro momento serão abertos os leitos dos hospitais de campanha, que são dois em preparo: um em Betim e um em Belo Horizonte, no Expominas. Em princípio, a gestão dos hospitais será feita por meio de uma organização social, que fará a contratação de todos os recursos humanos.

Consolidação de dados

Quanto à divergência nos números de ocupação de leitos, o secretário adjunto Marcelo Cabral explicou que os índices para a consolidação dos dados são fechados no dia anterior à

divulgação, às 23h59. Portanto, os números nem sempre retratam a realidade do dia em que são divulgados. Ele explicou que esforços são feitos, a partir de conversas da SES com prefeitos, no sentido de identificar, cadastrar e habilitar leitos para o enfrentamento da pandemia.

Para Cabral, se não houver esforços coletivos para manter os cuidados de isolamento e distanciamento social, junto às medidas de higiene, os esforços para a estruturação da rede de Saúde acabarão por não serem o que é entendido como ideal no enfrentamento da pandemia. “É importante também destacar a necessidade de observância do plano Minas Consciente. A retomada das atividades tem que ser gradual e responsável, caso contrário, esses objetivos acabam se frustrando. Essas são as medidas que acreditamos que são efetivas para contenção da dispersão do vírus, dos casos de infecção e infelizmente, dos óbitos que venham a se confirmar”.